

TEXT

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que 50% das famílias brasileiras têm animais de estimação no Brasil, passando de 132,4 milhões de animais em 2010 para 160,5 milhões em 2014. A pesquisa é feita pela empresa de serviços para cães DogHero, em parceria com o IBGE. De acordo com a pesquisadora, o animal de estimação como um filho. Ao mesmo tempo em que a família cresce, há uma queda no número de filhos dos casais. Segundo o IBGE, a média de filhos por casal era de seis filhos por mulher, atualmente, ela gira em torno de quatro.

Segundo a psicóloga Laís Milani, do Instituto Nacional de Psicologia, a razão é a mudança social, com pessoas cada vez mais afastadas das relações interpessoais, preferindo o contato, e optando por adiar a maternidade e manter relacionamentos de proximidade. “É o exemplo, essa proximidade.”

Por outro lado, para Christian Dunker, psicanalista e professor da Universidade de São Paulo (USP), a ausência de filhos no lugar de um relacionamento humano pode demonstrar uma falta de amor. “O que não quer relação pode causar. ‘Os animais não nos abandonam, nem nos rejeitam, sempre querendo carinho, sempre disponível. Isso é um amor de ‘baixa intensidade’ que cada um ama e quer ser amado.’”

(“Van para ir à creche, mochila e recado da professora”)

TEXT

Há 15 anos, quando se conheceram, a empresária Patrícia e o engenheiro Mateus começaram a pensar em formar uma família considerada tradicional – casar e ter filhos. Naquela época, incluir filhos no relacionamento se tratava muito mais de uma escolha. Apaixonados por animais desde pequenos, Patrícia e Mateus decidiram que queriam ter animais na casa mais alegre. “Não é uma substituição, são escolhas. E é uma responsabilidade por eles até o fim da vida”, diz Patrícia. Os casais frequentavam juntos idas a restaurantes e até mesmo em compras do dia a dia. “A gente sempre optamos por cuidar da vida deles. São membros da família.”

Para o sociólogo e psicanalista Wlaumir Souza, um dos fatores que levam os casais a optar por pets em vez de filhos é a crise econômica. “O Brasil vive uma crise econômica de forma continuada e essa influencia a decisão de ter um pet. O mundo é instável, e, consequentemente, são mais fáceis de conviver. ‘Um pet é sempre com o destino e liberdade deles’.”

(“Simone Machado. ‘Os ‘pais de cachorro’’”)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, redija um texto de 150 palavras no padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

A ESCOLHA POR CRIAR PETS INSTEAD OF CHILDREN ENTRE A FACILIDADE E A RESPONSABILIDADE